



AGROFLORESTAL
Consultoria e projetos

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

EIA/RIMA UTE CUIABÁ II
J&F

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
RUY GUILHERME SANTOS OLIVEIRA JÚNIOR

AGOSTO • 2026

SUMÁRIO

ANEXOS	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	4
1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA.....	4
1.2.1. RESPONSÁVEL TÉCNICO	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO – PERÍODO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA	5
4. AUDIÊNCIA PÚBLICA	10
4.1. PARTICIPANTES INSTITUCIONAIS.....	10
4.2. MANIFESTAÇÕES E QUESTIONAMENTOS	12
4.2.1. BENEFÍCIOS ECONÔMICOS PARA CUIABÁ.....	12
4.2.2. IMPACTOS AMBIENTAIS DA IMPLANTAÇÃO E DA OPERAÇÃO.....	13
4.2.3. DESTINAÇÃO DA ENERGIA PRODUZIDA	13
4.2.4. RISCOS OPERACIONAIS DA USINA	14
4.2.5. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR	14
4.2.6. PROGRAMAS DE PROTEÇÃO DA FAUNA E DA FLORA	15
4.2.7. CONTRIBUIÇÃO SOBRE O SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL	15
4.2.8. BENEFÍCIOS CONCRETOS PARA A POPULAÇÃO	16
4.2.9. GERAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES	16
4.2.10. PRESERVAÇÃO DA FLORA REMANESCENTE	16
4.2.11. PREVENÇÃO E COMBATE A QUEIMADAS.....	17
4.2.12. PRESERVAÇÃO DA FLORA REMANESCENTE – QUESTIONAMENTO REPETIDO	17
4.2.13. DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	18
4.2.14. ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA.....	18
4.2.15. CANAL PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO	19
4.2.16. COMBUSTÍVEL UTILIZADO E DISPERSÃO DO CALOR	19
4.2.17. QUANTIDADE DE GERADORES E CONTROLE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES	19
4.2.18. QUANTIDADE DE EMPREGOS GERADOS - QUESTIONAMENTO REPETIDO	20
4.2.19. SÍNTESE DAS MANIFESTAÇÕES	20

4.3.	PONTO DE APOIO EM PRESENCIAL EM CUIABÁ	21
5.	PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA – PÓS-AUDIÊNCIA PÚBLICA	21
6.	CONCLUSÃO	22

ANEXOS

ANEXO 01 – PUBLICAÇÃO DO EDITAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ANEXO 02 - ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ANEXO 03 – LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ANEXO 04 – CHECKING FOTOGRÁFICO – OUTDOOR

ANEXO 05 – COMPROVANTES DE IRRADIAÇÃO

ANEXO 06 – SITE

ANEXO 07 – ARQUIVO DIGITAL

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social: J&F S.A.

CNPJ: 00.350.763/0083-09

CEP: 78.098-325

Endereço: Rodovia dos Imigrantes, n° 3770, Sala 201

Bairro: Distrito industrial

Município: Cuiabá **UF:** Mato Grosso

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

Razão Social: Green Agroflorestal Consultoria e Projetos Ltda.

CNPJ: 11.298.381/0001-53

Endereço: Rua Professora Tereza Lobo, n° 500

Bairro: Alvorada

Município: Cuiabá **UF:** Mato Grosso

Fone: (65) 3623 8950

1.2.1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Ruy Guilherme Santos Oliveira Junior

CPF: 005.652.501-67

Cadastro SEMA: 1714

Cadastro IBAMA: 5496723 **CREA:** 1205790748

Email: ruy@greenagroflorestal.com

CEP: 78045-100

Bairro: Alvorada

Município: Cuiabá **UF:** Mato Grosso

2. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o registro das atividades de convocação, divulgação, realização e participação social relacionadas à Audiência Pública do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA da Usina Termelétrica Cuiabá II (UTE Cuiabá II), de responsabilidade da J&F S.A., objeto do Processo de Licenciamento Ambiental SEMA nº 3646/2026.

A Audiência Pública foi oficialmente convocada por meio de edital publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso nº 29.247, de 8 de junho de 2026, página 21, Protocolo nº 1819979, em atendimento ao disposto no art. 14, inciso IX, do Decreto Estadual nº 1.599/2025 e nas Resoluções CONSEMA nº 62/2010 e nº 20/2020.

Conforme estabelecido no edital, a audiência foi realizada em 23 de julho de 2026, com início às 9h, em formato remoto, com transmissão simultânea pelos canais da UTE Cuiabá II e da SEMA/MT na plataforma YouTube. Também foi disponibilizado ponto de apoio presencial no Malcom Pub, localizado na Avenida José Monteiro de Figueiredo, nº 500, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT, nas dependências do Goiabeiras Shopping.

A audiência teve como objetivo apresentar à sociedade as principais características da UTE Cuiabá II, o diagnóstico ambiental de sua área de influência, os impactos ambientais associados às fases de implantação e operação e as medidas de prevenção, controle, mitigação, compensação e monitoramento propostas no EIA/RIMA.

Os estudos ambientais foram previamente disponibilizados nos endereços eletrônicos da SEMA/MT e do empreendimento, permitindo a consulta aos documentos e a inscrição dos interessados a partir de 18 de junho de 2026.

3. PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO – PERÍODO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

A convocação formal da Audiência Pública ocorreu por meio de edital publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso nº 29.247, de 8 de junho de 2026, página 21, Protocolo nº 1819979 (anexo 01). O edital informou o objeto da audiência, a responsabilidade da J&F S.A., o Processo SEMA nº 3646/2026, a data e o horário de realização, os endereços eletrônicos para acesso ao EIA/RIMA e a abertura das inscrições a partir de 18 de junho de 2026.

Além da publicação oficial, foi executado programa de divulgação por diferentes meios de comunicação, com o objetivo de alcançar a população de Cuiabá, as comunidades situadas

na área de influência do empreendimento, representantes do poder público, entidades da sociedade civil e demais interessados. Entre as ações executadas, destacam-se:

- disponibilização de página específica no endereço www.utecuiaba.com.br (anexo 06), contendo informações sobre o empreendimento, acesso aos estudos ambientais, formulário de inscrição e orientações para participação;
- produção e divulgação de convite eletrônico e peças digitais com a data, o horário, os canais de transmissão e a localização do ponto de apoio presencial;
- disponibilização de tutorial com orientações para acesso ao site, preenchimento do formulário de inscrição e encaminhamento de perguntas e sugestões;
- divulgação da possibilidade de participação presencial no ponto de apoio instalado no Goiabeiras Shopping;
- veiculação de inserções de 30 segundos na Rádio Capital FM, em diferentes faixas horárias. Os comprovantes apresentados registram 52 inserções em junho e 138 inserções em julho, totalizando 190 veiculações;
- veiculação de peças em mídia exterior em quatro pontos de circulação de Cuiabá: Avenida Dr. Meirelles, na entrada do Osmar Cabral; Avenida Parque do Barbado, na rotatória do Alphaville; Avenida Presidente Marques, nas proximidades do Hospital Santa Helena e do acesso ao centro; e Avenida São Sebastião, esquina com a Avenida Senador Metello;
- publicação de banner no portal de notícias HiperNotícias;
- produção de mídia exterior informando a apresentação do EIA/RIMA, o endereço eletrônico do empreendimento, os canais de transmissão e a disponibilidade do ponto de apoio presencial.

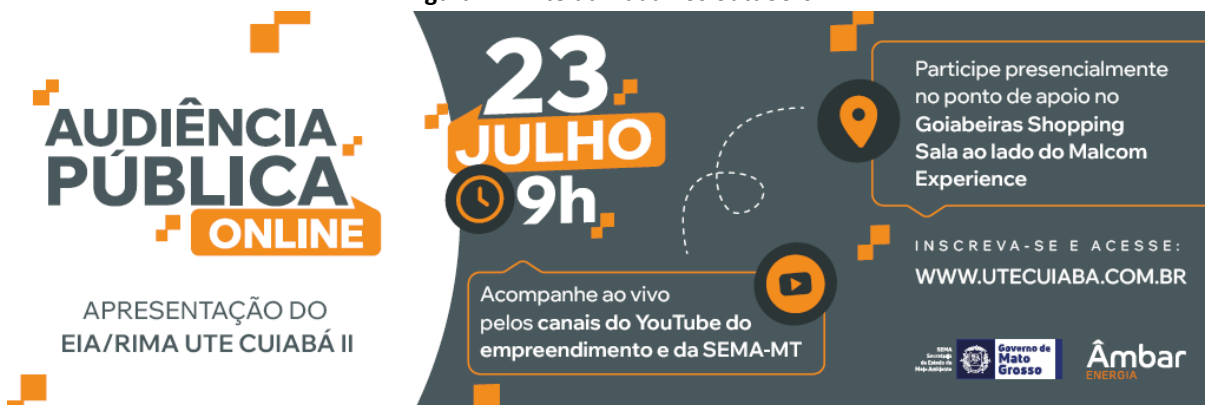
A utilização integrada do Diário Oficial, rádio, mídia exterior, portal de notícias, site específico e materiais digitais ampliou o alcance da comunicação e assegurou a divulgação prévia das informações necessárias ao acompanhamento e à participação na audiência.

Figura 1 – Recorte do site contendo informações sobre o empreendimento, acesso aos estudos ambientais, formulário de inscrição e orientações para participação.



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

Figura 2 – Arte utilizada nos outdoors.



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

Figura 3 – Banner de divulgação em sites de circulação regional



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

Figura 4 – Convite e recorte do vídeo de tutorial de inscrição, utilizado para divulgação através do whatsapp

AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE

APRESENTAÇÃO DO
EIA/RIMA UTE CUIABÁ II

23

JULHO

9h

Acompanhe ao vivo
pelos canais do
YouTube do
empreendimento
e da SEMA-MT

PONTO DE APOIO PRESENCIAL:

Participe presencialmente no ponto
de apoio no **Goiabeiras Shopping**
Sala ao lado do **Malcom Experience**

Av. José Monteiro de Figueiredo, nº 500
Bairro Duque de Caxias, Cuiabá - MT CEP: 78043-300

Acesse os estudos ambientais,
faça sua inscrição e participe:

WWW.UTECUIABA.COM.BR

SEMA
Secretaria
do Estado de
Mato Grosso

Governo de
Mato
Grosso

Ambar
ENERGIA

Role a página até

Realizar inscrição

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Preencha o formulário abaixo para realizar sua inscrição e receber as informações necessárias para participação.

REALIZAR INSCRIÇÃO

Preencha o Formulário

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE – UTE CUIABÁ II

Apresentação e Discussão dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Inscrição – Audiência Pública Online UTE CUIABÁ II

Bem-vindo ao formulário de inscrição da Audiência Pública Online para apresentação dos Estudos e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da UTE Cuiabá II.

A audiência será realizada no dia **23 de julho de 2026**, às **9h00**, com transmissão ao vivo pelos canais oficiais da **UTE Cuiabá II** e da **SEMA Mato Grosso** no **YouTube**.

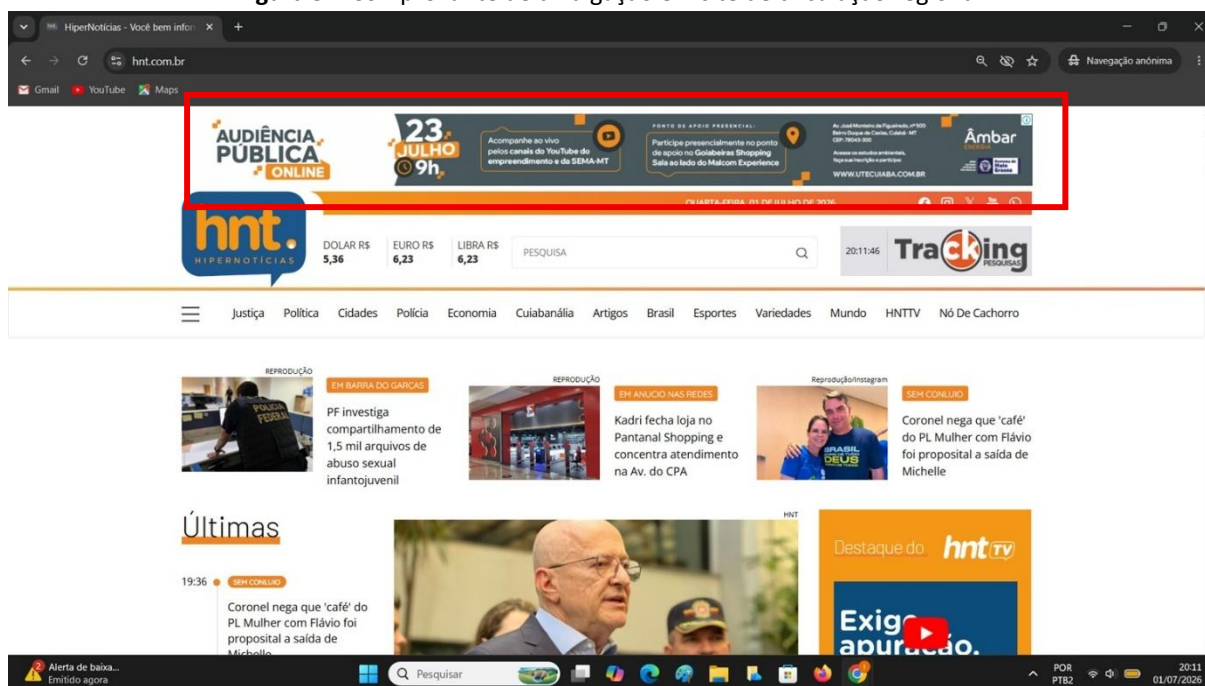
Ao preencher este formulário, você garante seu acesso às informações da audiência e contribui para ampliar o diálogo e a participação da sociedade no processo.

Caso prefira acompanhar presencialmente, haverá ponto de apoio no **Malcom Experience**, localizado no **Goiabeiras Shopping**, em **Cuiabá/MT**.

Para dúvidas ou informações adicionais:
audienciapublicautecuiaba@gmail.com

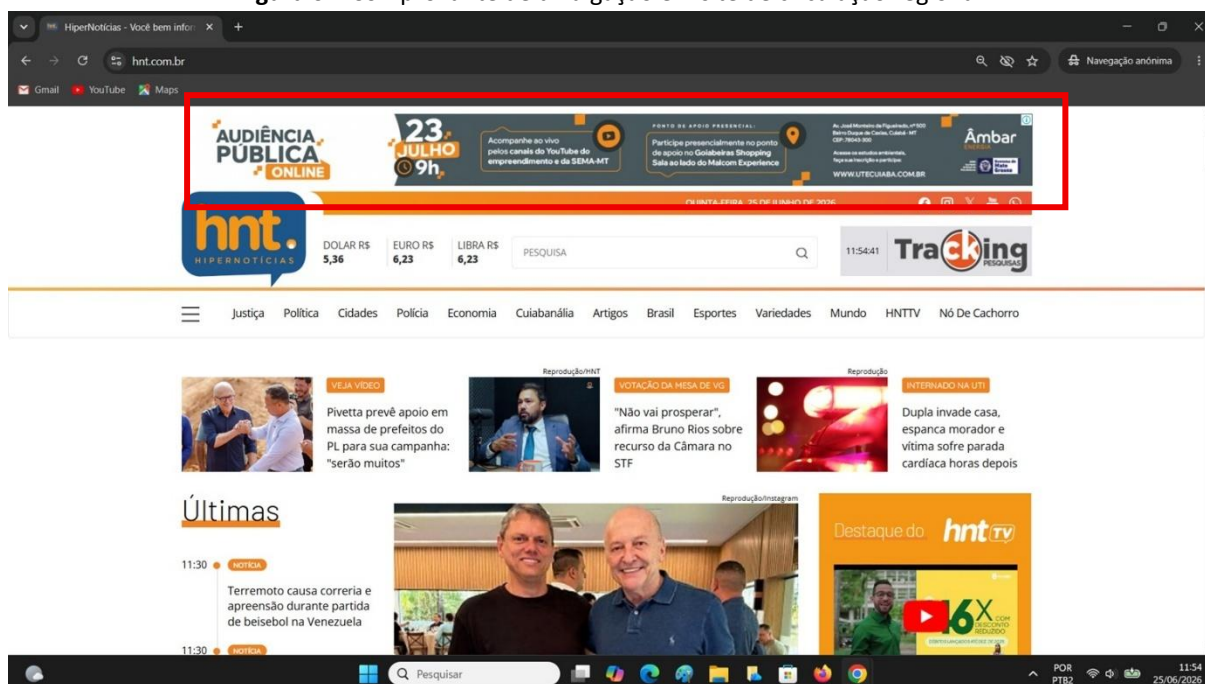
Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

Figura 5 – Comprovante de divulgação em site de circulação regional.



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

Figura 6 – Comprovante de divulgação em site de circulação regional.



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

4. AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública do EIA/RIMA da UTE Cuiabá II foi realizada em 23 de julho de 2026, a partir das 9h, com transmissão simultânea pelo canal oficial da UTE Cuiabá II e pelo canal da SEMA/MT no YouTube. A reunião teve como ponto de apoio presencial o Malcom Pub, localizado na Avenida José Monteiro de Figueiredo, nº 500, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT.

A abertura da sessão foi realizada pelo mediador Douglas Ibarra, que passou a condução ao engenheiro agrônomo Jerônimo Couto Campos, Coordenador de Licenciamento com Estudos de Impacto Ambiental – CLEIA/SUIMIS/SEMA-MT, responsável por presidir a audiência.

Durante a abertura, foram esclarecidos a finalidade da audiência, o rito de participação, os meios disponíveis para encaminhamento de dúvidas e o prazo posterior de 30 dias para envio de manifestações. Em seguida, foi executado o Hino Nacional Brasileiro, apresentado o vídeo institucional da Âmbar Energia e exibido o material audiovisual de apresentação do EIA/RIMA da UTE Cuiabá II.

Após a apresentação dos estudos ambientais, iniciou-se o bloco de manifestações e questionamentos encaminhados pelos canais do YouTube. Em razão do recebimento de novas perguntas, o bloco foi reaberto após as considerações finais, possibilitando a leitura e resposta das manifestações recebidas até aquele momento.

4.1. PARTICIPANTES INSTITUCIONAIS

Conforme registrado na ata, participaram da audiência representantes da SEMA/MT, do empreendedor, da Âmbar Energia, da Green Agroflorestral, da Bionorte e da equipe responsável pela condução do evento.

Pela SEMA/MT, estiveram presentes:

- João Vitor Barbosa Ceron – Superintendente interino de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços;
- Jerônimo Couto Campos – Coordenador da CLEIA/SUIMIS/SEMA-MT;
- Thyanne Arruda de Campos – Engenheira Agrônoma;
- Kézia Rage Curvo – Engenheira Florestal;
- Henrique Pisa Perroni – Engenheiro Civil;

- Paulo Roberto Soares – Biólogo;
- Manuely Mekikely Corrêa da Silva – Tecnóloga em Gestão Ambiental;
- Marinei Cátia Ferreira – Engenheira Sanitarista;
- José Carlos Bispo – Engenheiro Civil.

Pelo empreendedor, Âmbar Energia e empresas relacionadas, foram registrados, entre outros:

- Fábio Tales Bindemann – Diretor da Âmbar Energia;
- Fabrício Honda – Gerente de Projetos e Engenharia;
- Ingo Degenhard – Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- Sidney Pelegrini – Âmbar Energia.

Pela Green Agroflorestal e equipe consultora, participaram:

- Fernanda Cecconello – Coordenadora Ambiental;
- Ruy Guilherme Santos Oliveira Júnior – Diretor Operacional;
- Cleomar Nunes do Amaral – Diretor Financeiro;
- Ricardo Bonora – Biólogo;
- demais profissionais constantes na lista de presença.

A lista de presença contém 21 registros de participantes, distribuídos da seguinte forma:

- SEMA/MT: 9 participantes;
- Green Agroflorestal: 6 participantes;
- Âmbar Energia/J&F: 5 participantes;
- Bionorte: 1 participante.

O mediador Douglas Ibarra foi expressamente mencionado na ata, embora não conste como signatário da lista de presença.

Figura 7 – Participantes Institucionais

Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

4.2. MANIFESTAÇÕES E QUESTIONAMENTOS

Após a apresentação do EIA/RIMA, foi iniciado o bloco destinado às manifestações e aos questionamentos encaminhados pelos participantes por meio dos canais de transmissão da SEMA/MT e da UTE Cuiabá II no YouTube.

A leitura das manifestações foi conduzida por João Vitor Barbosa Ceron, representante da SEMA/MT, e as respostas foram apresentadas pelos representantes do empreendedor e pelos profissionais da equipe técnica responsáveis pelos estudos ambientais.

Durante a audiência, foram registradas 17 manifestações, correspondentes a 16 perguntas e uma contribuição complementar. Todas as perguntas realizadas foram plenamente respondidas. Algumas manifestações apresentaram conteúdo semelhante ou repetido, especialmente as relacionadas à preservação da flora remanescente e aos impactos ambientais do empreendimento; ainda assim, foram novamente lidas e respondidas, assegurando o esclarecimento aos participantes e a transparência do processo.

Os questionamentos e as respectivas respostas são apresentados a seguir.

4.2.1. BENEFÍCIOS ECONÔMICOS PARA CUIABÁ

Questionamento de Talyta AC Rodrigues: Quais benefícios econômicos a UTE Cuiabá II trará para Cuiabá?

Em resposta, **Fábio Tales Bindemann** informou que o empreendimento representa investimento aproximado de R\$ 480 milhões em equipamentos. Também foi destacada a geração de empregos durante a fase de implantação, com estimativa de aproximadamente 200 empregos diretos e pico de até 800 trabalhadores durante a execução das obras.

Além dos benefícios relacionados ao investimento e à geração de empregos, foi ressaltada a contribuição da UTE Cuiabá II para a segurança energética. A tecnologia prevista possibilitará a partida rápida das unidades geradoras, permitindo que os equipamentos alcancem a potência total em menos de 40 minutos, contribuindo para o atendimento da demanda e para a estabilidade do sistema elétrico.

4.2.2. IMPACTOS AMBIENTAIS DA IMPLANTAÇÃO E DA OPERAÇÃO

Questionamento de Talyta AC Rodrigues: Quais serão os principais impactos ambientais da implantação e da operação do empreendimento?

Fernanda Cecconello esclareceu que a área destinada à implantação da UTE Cuiabá II já se encontra antropizada, com uso industrial e energético consolidado, razão pela qual os impactos ambientais esperados para a fase de implantação apresentam baixa magnitude.

Durante as obras, poderão ocorrer impactos relacionados à geração de poeira, ruídos, vibrações, resíduos, movimentação de veículos e equipamentos e alterações temporárias na dinâmica local. Esses impactos foram considerados localizados, temporários e passíveis de controle por meio das medidas e dos programas ambientais previstos.

Para a fase de operação, foram destacadas principalmente as emissões atmosféricas decorrentes da combustão do gás natural, além da geração de ruídos, resíduos sólidos e eventuais efluentes. Foi informado que a usina contará com sistemas de controle ambiental e que serão realizados o monitoramento das emissões de fontes fixas e o acompanhamento da qualidade do ar, observando os padrões ambientais aplicáveis.

4.2.3. DESTINAÇÃO DA ENERGIA PRODUZIDA

Questionamento de Ana Carol: A energia produzida será utilizada em Cuiabá e Mato Grosso ou será enviada para outras regiões?

Fábio Tales Bindemann explicou que a energia produzida será disponibilizada ao Sistema Interligado Nacional – SIN, que integra a geração e a distribuição de energia elétrica em âmbito nacional.

Foi informado que a energia será entregue por meio de subestações inseridas no sistema elétrico de Cuiabá, favorecendo o atendimento da demanda regional e do Estado de Mato Grosso. Entretanto, por estar conectada ao SIN, a energia poderá contribuir para o atendimento e a segurança do sistema elétrico nacional como um todo.

4.2.4. RISCOS OPERACIONAIS DA USINA

Questionamento de Adriele Barros: Quais são os principais riscos operacionais da usina?

Ingo Degenhard esclareceu que a UTE Cuiabá II será uma instalação moderna, dotada de sistemas automatizados de operação, monitoramento e segurança. Entre os dispositivos previstos, foram mencionados os sistemas de detecção de vazamentos de gás, detecção e combate a incêndios, monitoramento remoto dos equipamentos, brigada de emergência e planos de ação e resposta a emergências.

Fabício Honda complementou que a automação contribuirá para reduzir e controlar os riscos operacionais, limitando a necessidade de intervenção direta nos equipamentos. Também foi informado que os trabalhadores serão submetidos a treinamentos e avaliações contínuas, inclusive em atendimento às exigências do Operador Nacional do Sistema Elétrico e dos órgãos reguladores.

Dessa forma, foi esclarecido que o empreendimento contará com medidas preventivas, operacionais e emergenciais destinadas a garantir a segurança dos trabalhadores, das instalações e da comunidade do entorno.

4.2.5. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

Questionamento de Adriele Barros: Haverá monitoramento da qualidade do ar? Com que frequência?

Fernanda Cecconello informou que haverá monitoramento da qualidade do ar e das emissões atmosféricas provenientes das fontes fixas da usina.

As avaliações serão realizadas durante a operação do empreendimento, de acordo com as frequências, metodologias e pontos de monitoramento estabelecidos nos programas ambientais, nas licenças ambientais e nas normas aplicáveis. O objetivo será verificar o atendimento aos padrões de emissão e de qualidade do ar estabelecidos pela legislação ambiental, especialmente pelas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA.

4.2.6. PROGRAMAS DE PROTEÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

Questionamento de Adriele Barros: Quais programas ambientais serão executados para a proteção da fauna e da flora?

Fernanda Cecconello esclareceu que a implantação ocorrerá em área antropizada e com uso consolidado, não estando prevista a supressão de vegetação nativa. Por essa razão, não foram identificados impactos diretos significativos sobre a flora ou a fauna decorrentes da remoção de vegetação.

Apesar disso, a operação industrial poderá gerar ruídos, resíduos e movimentação de pessoas e veículos, aspectos que deverão ser controlados para evitar interferências sobre a fauna e os remanescentes vegetacionais existentes no entorno.

Foram mencionados os programas de monitoramento da fauna, gerenciamento de resíduos sólidos, monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas, educação ambiental e demais ações de gestão ambiental. Esses programas terão como finalidade evitar a atração de animais para as instalações industriais, reduzir o risco de atropelamentos e afugentamento, preservar a vegetação remanescente e conscientizar trabalhadores e comunidades do entorno.

4.2.7. CONTRIBUIÇÃO SOBRE O SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL

Manifestação de Gabryel Aparecido: Todas as usinas conectadas ao Sistema Interligado Nacional suprem a demanda de todo o sistema, não havendo limitação por estado, uma vez que o suprimento ocorre em âmbito nacional.

Em complemento à manifestação, **Fábio Tales Bindemann** confirmou que as usinas conectadas ao SIN contribuem para o atendimento do sistema elétrico nacional. Ressaltou, entretanto, que a distribuição territorial das fontes de geração proporciona maior segurança energética regional.

A existência de uma fonte de geração em Cuiabá contribui para reduzir a dependência do transporte de energia por longas distâncias e amplia a capacidade de atendimento do principal polo consumidor de Mato Grosso em situações de restrição ou falha nos sistemas de transmissão.

4.2.8. BENEFÍCIOS CONCRETOS PARA A POPULAÇÃO

Questionamento de Cordeiro: Quais benefícios concretos a população de Cuiabá terá com a implantação da UTE Cuiabá II, além da geração de energia?

Fábio Tales Bindemann destacou que um dos principais benefícios será o fortalecimento da segurança energética. A UTE Cuiabá II utilizará turbinas aeroderivativas com capacidade de partida rápida, podendo entrar em operação em menos de 40 minutos para complementar outras fontes de geração.

A característica operacional da usina permitirá maior integração com fontes renováveis intermitentes, como a energia solar, cuja geração diminui ao final do dia ou em condições climáticas desfavoráveis. Nessas situações, a UTE poderá contribuir para a continuidade e estabilidade do fornecimento de energia.

Também foram mencionados os benefícios relacionados à geração de empregos, movimentação da economia, contratação de serviços, arrecadação e realização de investimentos no município.

4.2.9. GERAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES

Questionamento de Angelina Souza: Haverá lançamento de efluentes? Como será realizado o tratamento?

Fernanda Cecconello informou que não está previsto o lançamento de efluentes industriais em corpos hídricos. Os eventuais resíduos ou efluentes oleosos serão coletados em sistemas de contenção, especialmente em caso de vazamento ou derramamento, e posteriormente destinados por empresa devidamente licenciada e especializada.

Quanto aos efluentes sanitários, foi informado que a unidade contará com sistema composto por fossa séptica e sumidouro, dimensionado para o tratamento e a destinação ambientalmente adequada dos efluentes domésticos gerados no empreendimento.

4.2.10. PRESERVAÇÃO DA FLORA REMANESCENTE

Questionamento de Fernanda Luna: Considerando que o empreendimento está localizado em área urbana com elevado grau de antropização, serão realizadas ações para preservar a flora remanescente?

Fernanda Cecconello respondeu que a área do empreendimento será cercada e controlada, evitando intervenções indevidas sobre a vegetação remanescente existente no entorno.

Também será executado o Programa de Educação Ambiental, envolvendo os trabalhadores e demais pessoas relacionadas ao empreendimento, com ações de conscientização sobre a preservação da vegetação, prevenção de incêndios, proibição de intervenções não autorizadas e proteção da fauna e da flora locais.

4.2.11. PREVENÇÃO E COMBATE A QUEIMADAS

Questionamento de Fernanda Luna: Durante o período seco, Cuiabá sofre com queimadas intensas. Existe alguma ação prevista para mitigar os impactos sobre a usina e a comunidade do entorno?

Ingo Degenhard explicou que a UTE Cuiabá II será implantada em área contígua à UTE Cuiabá I, empreendimento que já conta com estrutura de segurança e resposta a emergências.

Foram mencionadas a manutenção de brigada de emergência, implantação e conservação de aceiros, disponibilidade de sistemas e equipamentos de combate a incêndios, reservatórios de água e monitoramento das áreas internas e do entorno.

A estrutura existente e as novas medidas previstas permitirão atuar tanto na prevenção da entrada do fogo na área do empreendimento quanto no apoio ao controle de eventuais ocorrências em áreas vizinhas, quando necessário.

4.2.12. PRESERVAÇÃO DA FLORA REMANESCENTE – QUESTIONAMENTO REPETIDO

Questionamento de Fernanda, encaminhado pelo canal da SEMA/MT: Considerando o elevado grau de antropização da área urbana, o empreendimento pretende realizar ações para preservar a flora remanescente?

Embora o assunto já tivesse sido abordado anteriormente, a pergunta foi novamente lida e respondida. **Fernanda Cecconello** reiterou que a área do empreendimento será cercada e controlada, com o objetivo de evitar interferências indevidas sobre a fauna e a flora.

Também reforçou a execução dos programas ambientais, especialmente o Programa de Educação Ambiental, destinado a ampliar a conscientização dos trabalhadores e demais envolvidos quanto à proteção da vegetação e dos componentes ambientais existentes no entorno.

4.2.13. DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Questionamento de Fernanda: Para o levantamento de flora, a diferença entre a Área de Influência Indireta – AII e a Área de Influência Direta – AID é de aproximadamente 3 km. Houve diferença entre os resultados obtidos?

Em resposta, **Fernanda Cecconello** explicou os critérios utilizados para a delimitação das áreas de influência. Para o meio socioeconômico, a Área de Influência Indireta foi definida como o município de Cuiabá, considerando que os principais impactos indiretos ocorrerão nesse território.

A Área de Influência Direta compreende o entorno da UTE Cuiabá II, abrangendo o Distrito Industrial e comunidades e bairros próximos. Foi informado que Várzea Grande não foi incluída diretamente na área de estudo, embora eventuais impactos relacionados à sua proximidade tenham sido considerados na avaliação ambiental.

Foi esclarecido que os resultados obtidos em cada área foram avaliados conforme as características do componente ambiental estudado e a possibilidade de incidência de impactos diretos ou indiretos.

4.2.14. ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Questionamento de Fernanda: Foi realizado Estudo de Impacto de Vizinhaça e Relatório de Impacto de Vizinhaça – EIV/RIV? Quais foram os principais impactos identificados para a comunidade?

Fernanda Cecconello esclareceu que não foi elaborado EIV/RIV no âmbito do estudo apresentado, pois o processo de licenciamento foi subsidiado pelo Estudo de Impacto Ambiental e pelo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA.

O EIA/RIMA contemplou a identificação e avaliação dos impactos sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, abrangendo as fases de implantação e operação. Para a fase de obras, os impactos foram considerados predominantemente localizados, temporários, de baixa magnitude e passíveis de mitigação, considerando que a área já apresenta uso industrial e energético consolidado.

Para a fase de operação, foram mencionadas a geração de ruídos, emissões atmosféricas, resíduos sólidos e efluentes, além dos riscos operacionais inerentes à atividade.

Foi esclarecido que esses impactos são passíveis de prevenção, controle ou mitigação por meio dos dispositivos de controle ambiental e dos programas propostos no EIA/RIMA.

4.2.15. CANAL PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO

Questionamento de Emilly Almeida: Será criado um canal permanente de comunicação com a população?

Ingo Degenhard informou que a Âmbar Energia mantém canal institucional permanente de comunicação, acessível pelo endereço www.ambarenergia.com.br, por meio do qual poderão ser encaminhadas perguntas, dúvidas, solicitações e manifestações relacionadas ao empreendimento.

Também permaneceram disponíveis, durante o período de consulta pública, o site www.utecuiaba.com.br e os endereços eletrônicos audienciapublicautecuiaba@gmail.com e cleia@sema.mt.gov.br.

4.2.16. COMBUSTÍVEL UTILIZADO E DISPERSÃO DO CALOR

Questionamento de Luanna: Considerando o calor gerado durante a queima, qual produto será utilizado como combustível?

Fabício Honda explicou que a UTE Cuiabá II utilizará gás natural como combustível. A combustão do gás será empregada para movimentar as turbinas e acionar os geradores responsáveis pela produção de energia elétrica.

Foi informado que os equipamentos operarão em ciclo aberto e que o calor remanescente será direcionado à atmosfera por meio das chaminés. As chaminés terão altura mínima aproximada de 12 metros, com o objetivo de promover o lançamento seguro e a adequada dispersão atmosférica.

4.2.17. QUANTIDADE DE GERADORES E CONTROLE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES

Questionamento de Carlos Bispo: Considerando a capacidade instalada de 160 MW da primeira fase da UTE Cuiabá II, quantos geradores serão necessários e quais serão os cuidados relacionados aos impactos de ruídos e vibrações?

Fabício Honda informou que serão instalados quatro conjuntos ou trens de potência, cada um com capacidade aproximada de 40 MW, totalizando os 160 MW previstos para a primeira fase do empreendimento.

Os equipamentos serão enclausurados e dotados de silenciadores e demais dispositivos de controle acústico. Essas medidas foram consideradas no projeto de engenharia para promover a atenuação dos níveis de ruído e vibração, evitando impactos significativos tanto no ambiente interno da usina quanto nas comunidades localizadas no entorno.

4.2.18. QUANTIDADE DE EMPREGOS GERADOS - QUESTIONAMENTO REPETIDO

Questionamento de Fernanda Luna: Quanto a geração de empregos. Quantas oportunidades terão nas fases de instalação e operação?

O questionamento foi considerado respondido, uma vez que o tema já havia sido abordado por **Fábio Tales Bindemann** no início do bloco de perguntas e respostas, conforme registrado no tópico anterior, referente aos benefícios econômicos para Cuiabá. Na ocasião, foi informado que a implantação do empreendimento deverá gerar aproximadamente 200 empregos diretos, podendo alcançar um pico de até 800 trabalhadores durante a execução das obras.

Dessa forma, por se tratar de uma pergunta relacionada a assunto anteriormente esclarecido, a resposta apresentada no início da sessão foi considerada aplicável ao questionamento de Fernanda Luna. Ressalta-se, contudo, que os quantitativos informados durante a audiência se referiram especificamente à fase de implantação. Em relação à operação é estimada a geração de 50 empregos diretos e indiretos.

4.2.19. SÍNTESE DAS MANIFESTAÇÕES

As manifestações abrangeram aspectos econômicos, energéticos, ambientais, sociais e operacionais da UTE Cuiabá II. Os temas mais recorrentes estiveram relacionados às emissões atmosféricas, qualidade do ar, preservação da fauna e da flora, segurança operacional, prevenção de incêndios, geração de empregos, destinação da energia e medidas de comunicação com a sociedade.

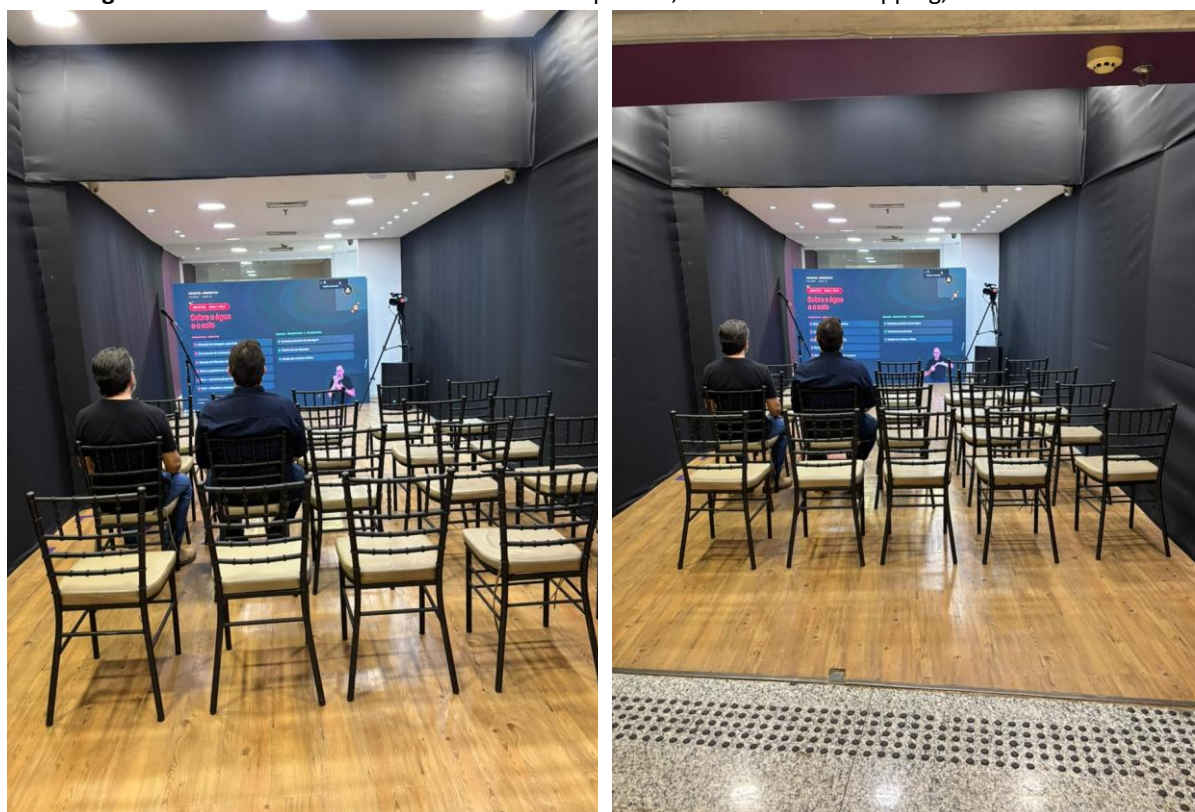
Todas as perguntas efetivamente apresentadas e lidas durante a audiência foram plenamente respondidas pelos representantes do empreendedor e pela equipe técnica. Algumas perguntas foram repetidas ou abordaram assuntos já esclarecidos, especialmente quanto à preservação da flora remanescente e aos impactos ambientais; mesmo nesses casos, as manifestações foram novamente respondidas, garantindo que não permanecessem dúvidas pendentes entre os questionamentos realizados durante a sessão.

4.3. PONTO DE APOIO EM PRESENCIAL EM CUIABÁ

O ponto de apoio presencial foi disponibilizado no Goiabeiras Shopping, localizado na Avenida José Monteiro de Figueiredo, nº 500, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT.

O local possibilitou a presença dos representantes da SEMA/MT, do empreendedor, das consultorias responsáveis pelos estudos e dos demais participantes registrados na lista de presença, além de disponibilizar estrutura para transmissão e acompanhamento da audiência.

Figura 8 – Local da retransmissão da audiência pública, no Goiabeiras Shopping, em Cuiabá-MT



Fonte: Green Agroflorestal, 2026.

5. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA – PÓS-AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após o encerramento da audiência, permaneceram disponíveis pelo prazo de 30 dias os canais destinados ao recebimento de dúvidas, contribuições e manifestações da sociedade, incluindo:

- site do empreendimento: <https://utecuiaba.com.br/>;
- e-mail da audiência: [audienciapublica@utecuiaba@gmail.com](mailto:audienciapublica@utecuiaba.com.br);
- e-mail da CLEIA/SEMA-MT: cleia@sema.mt.gov.br;
- canais institucionais de protocolo e atendimento da SEMA/MT.

Durante o período de consulta pública posterior à Audiência Pública, compreendido entre 24 de julho e 22 de agosto de 2026, permaneceram disponíveis os canais destinados ao recebimento de dúvidas, contribuições, sugestões e demais manifestações relacionadas à UTE Cuiabá II e ao respectivo EIA/RIMA.

Após a conferência dos canais de comunicação disponibilizados, constatou-se que não foram recebidas novas dúvidas, contribuições ou manifestações da sociedade durante o referido período. Dessa forma, não houve necessidade de elaboração de respostas complementares relativas à etapa de consulta pública pós-audiência.

Conforme registrado na ata da Audiência Pública, durante o período de consulta pública também deveriam ser consideradas as perguntas identificadas pela equipe técnica da SEMA/MT após o encerramento da transmissão, as quais, em uma avaliação preliminar, teriam permanecido sem resposta pela mesa técnica durante a sessão.

Em razão desse registro, foi realizada a revisão integral das dúvidas, perguntas, contribuições e demais manifestações encaminhadas pelos canais disponibilizados. A conferência demonstrou que os temas abordados nessas manifestações foram contemplados e esclarecidos ao longo da audiência, inclusive nos casos de perguntas repetidas ou de conteúdo semelhante, cujas respostas já haviam sido apresentadas em questionamentos anteriores.

Assim, conforme detalhado no presente relatório, constatou-se que todas as dúvidas, perguntas e manifestações apresentadas foram devidamente respondidas, não permanecendo questionamentos pendentes de esclarecimento.

6. CONCLUSÃO

A Audiência Pública da UTE Cuiabá II cumpriu sua finalidade de apresentar à sociedade as características do empreendimento e os resultados do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, promovendo espaço para informação, participação social e esclarecimento de dúvidas no âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental SEMA nº 3646/2026.

A convocação foi formalizada por meio de edital publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso e complementada por ações de divulgação em rádio, mídia exterior, portal de notícias, site específico e materiais digitais. Essas ações possibilitaram o acesso prévio às

informações sobre o empreendimento, aos estudos ambientais e às orientações para participação na audiência.

Durante a sessão, foram apresentadas informações sobre a localização, as características técnicas e operacionais da UTE Cuiabá II, bem como o diagnóstico ambiental de sua área de influência, os impactos ambientais previstos para as fases de implantação e operação e as respectivas medidas de prevenção, controle, mitigação, compensação e monitoramento.

As manifestações apresentadas abrangeram aspectos ambientais, operacionais, energéticos, econômicos e socioeconômicos, incluindo geração de empregos, segurança energética, emissões atmosféricas, qualidade do ar, proteção da fauna e da flora, geração e destinação de efluentes, prevenção de incêndios, ruídos e vibrações, riscos operacionais e canais de comunicação com a sociedade.

Todas as perguntas e manifestações apresentadas durante a audiência foram devidamente respondidas pelos representantes do empreendedor e pela equipe técnica. Algumas perguntas possuíam conteúdo repetido ou semelhante a assuntos já esclarecidos anteriormente; ainda assim, os respectivos temas foram contemplados nas respostas apresentadas ao longo da sessão.

Embora a ata tenha registrado a identificação, pela equipe técnica da SEMA/MT, de perguntas que teriam permanecido sem resposta após o encerramento da transmissão, foi realizada a revisão integral das dúvidas, perguntas, contribuições e demais manifestações encaminhadas pelos canais disponibilizados. Essa conferência demonstrou que todos os temas levantados foram abordados e esclarecidos durante a audiência, inclusive aqueles correspondentes a perguntas repetidas ou relacionadas a assuntos já respondidos.

Após a audiência, os canais de comunicação permaneceram disponíveis pelo período de 30 dias para o recebimento de novas dúvidas, contribuições, sugestões ou manifestações da sociedade. Após a conferência desses canais, constatou-se que não foram recebidas manifestações adicionais durante o período de consulta pública.

Dessa forma, conclui-se que o processo participativo assegurou a divulgação das informações sobre o empreendimento, o acesso da sociedade ao EIA/RIMA e a oportunidade de encaminhamento de dúvidas e contribuições. Todas as manifestações identificadas foram analisadas e respondidas, não permanecendo questionamentos pendentes de esclarecimento no âmbito da Audiência Pública e do período posterior de consulta.

Sem mais,

Atenciosamente,



Ruy Guilherme Santos Oliveira Júnior

Engenheiro Florestal
CREA 1205790748

